

# Companhia Nacional de Abastecimento

## Acompanhamento da Safra Brasileira

### Café

---

Safra 2012  
Segunda Estimativa  
Maio/2012



**Conab**

---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE  
Departamento do Café – DCAF  
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB  
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI  
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF  
Superintendência de Gestão da Oferta – SUGOF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO  
AROLDO ANTONIO DE OLIVEIRA NETO  
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA  
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA  
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS  
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA  
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA  
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboração:

Superintendências Regionais:

Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Bahia e Rondônia.

Projeto Visual Gráfico

THAÍS LORENZINI

Ficha Catalográfica: ADELINA MARIA RODRIGUES – CRB 1/1739

---

633.61

C212 Acompanhamento da Safra Brasileira Café  
Safra 2012 segunda estimativa, maio/2012  
/ Companhia Nacional de Abastecimento. -

Brasília:

Conab, 2012

1. Café. 2. Safra. I. Companhia Nacional de  
Abastecimento. II. Título.

---



**Conab**

Acompanhamento da Safra Brasileira

---

**Café**

---

Publicação trimestral  
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

---

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. PRODUÇÃO.....	5
3. ÁREA CULTIVADA.....	6
4. AVALIAÇÃO POR ESTADO.....	6
4.1. Minas Gerais .....	6
4.2. Espírito Santo.....	8
4.3. São Paulo.....	9
4.4. Bahia.....	9
4.5. Paraná.....	9
4.6. Rondônia.....	10
5. TABELAS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO.....	11

## 1 – INTRODUÇÃO

O levantamento da safra nacional de café é realizada pela Conab e pelas seguintes instituições parceiras:

- Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo - SAA/CATI/IEA (SP);
- Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper (ES);
- Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A – EBDA (BA);
- Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB - Departamento de Economia Rural – Deral (PR);
- Associação de Assistência Técnica, Extensão Rural do Estado de Rondônia - Emater (RO);
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais.

Foram consultados também, escritórios e técnicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, para obter estatísticas dos demais estados com menores proporções de produção, e para compatibilizar os números globais dos estados de maior produção.

O trabalho conjunto reúne interesses mútuos, aproveitando o conhecimento local dos técnicos dessas instituições, que ao longo dos anos realizam esta atividade de avaliação da safra cafeeira com muita dedicação, aos quais, na oportunidade, a Conab registra os seus agradecimentos, cujos apoios têm sido decisivos para a qualidade e credibilidade das informações divulgadas.

As informações disponibilizadas neste relatório se referem aos trabalhos realizados no período de 15 a 28 de abril/12, quando foram visitados os municípios dos principais Estados produtores (Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná e Rondônia), que correspondem a 97,7% da produção nacional.

Foram realizadas entrevistas e aplicados questionários junto aos informantes previamente selecionados. O Ano de safra cheia dentro do ciclo de bienalidade da produção, aliado a melhora dos tratos culturais das lavouras influenciada pela recuperação dos preços nos mercados externo e interno, resulta numa estimativa de produção recorde, superando a produção da safra 2002, a maior até então.

## 2 - PRODUÇÃO

A segunda estimativa de produção de café (arábica e conilon) para a safra 2012 indica que o País deverá colher 50,45 milhões de sacas de 60 quilos do produto beneficiado.

O resultado representa um crescimento de 16,0% quando comparado com a produção obtida na temporada anterior que foi de 43,48 milhões de sacas. Esse crescimento se deve principalmente ao ano de alta bienalidade. Em termos de volume, a produção do arábica apresenta crescimento de 5.944,2 mil sacas, e o conilon de 1.032,0 mil sacas de café beneficiado.

Confirmando o resultado, esta será a maior safra já produzida no País, superando o volume de 48,48 milhões de sacas colhidas na safra 2002/03. No quadro abaixo,

observa-se que nas últimas quatro safras de bienalidade positiva, a produção mantém um crescimento constante, demonstrando que a maior utilização da mecanização, aliada às inovações tecnológicas, às exigências do mercado à qualidade do produto e a boa gestão da atividade são fatores extremamente importantes e necessários para o avanço e modernização da cafeicultura.

**CAFÉ BENEFICIADO**  
**COMPARATIVO DE PRODUÇÃO - ANOS DE ALTA BIENALIDADE**  
 (Em milhões de sacas beneficiadas)

SAFRA	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/11	2012/13
ARÁBICA	37,95	31,71	33,02	35,48	36,82	38,1
CONILON	10,53	7,56	9,49	10,51	11,27	12,3
<b>TOTAL</b>	<b>48,48</b>	<b>39,28</b>	<b>42,51</b>	<b>45,99</b>	<b>48,09</b>	<b>50,45</b>

### 3 - ÁREA CULTIVADA

A área plantada com as espécies arábica e conilon no País totaliza 2.346,48 mil hectares. O resultado mostra um crescimento de 3,02% sobre a área de 2.278,1 mil hectares existentes na safra 2011, ou seja, foram acrescentados 68.378 hectares.

Em Minas Gerais está concentrada a maior área com 1.218,9 mil hectares, predominando a espécie arábica com 98,9%. A área total estadual representa 51,9% da área cultivada com café no País, e conseqüentemente o primeiro do *ranking* nacional.

No Espírito Santo está a segunda maior área plantada com café, totalizando 492.263 hectares, sendo 305,5 mil hectares com a espécie conilon e 186,8 mil hectares com a arábica. O estado é o maior produtor da variedade conilon.

**CAFÉ**  
**COMPARATIVO DA ÁREA PLANTADA**  
 (Em hectares)

SAFRA	2011/12	2012/13	VAR.%	VAR.ABSOLUTA
EM FORMAÇÃO	221.681	275.290	24,18	53.609
EM PRODUÇÃO	2.056.422	2.071.191	0,72	14.769
<b>TOTAL</b>	<b>2.278.103</b>	<b>2.346.481</b>	<b>3,02</b>	<b>68.378</b>

### 4 - AVALIAÇÃO POR ESTADO

#### 4.1 - MINAS GERAIS

##### CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

A partir de novembro do ano passado, as chuvas passaram a ocorrer com maior frequência e intensidade, sendo que a segunda quinzena do mês de dezembro e a primeira semana de janeiro se distinguiram por precipitações intensas. Este período chuvoso foi seguido de uma estiagem, que variou do final de janeiro até o início de março. Esta ocorrência gerou preocupação porque este veranico ocorreu na fase de granação dos frutos, podendo ter prejudicado o enchimento dos mesmos, com conseqüente queda

na renda do café. No entanto, ainda é prematuro estimar a queda de produtividade decorrente deste período de estiagem, que será melhor quantificada no transcorrer da colheita. Em contrapartida, na região da Zona da Mata o excesso de chuvas no mês de novembro, agravado pela queda da temperatura ambiente, provocou a queda de flores e frutos, além de propiciar a incidência de doenças fúngicas como a “phoma” nas lavouras localizadas em áreas mais altas.

### **SITUAÇÃO DAS LAVOURAS**

De forma geral as lavouras se apresentam bem enfolhadas, vigorosas, com bom aspecto sanitário e nutricional, sem sinais de infestação de pragas ou doenças de maior relevância. Tal condição reflete a significativa melhora dos tratos culturais, conseqüência dos bons preços do café no mercado que fazem com que os produtores intensifiquem os cuidados com as lavouras objetivando o aumento da produção. Nas lavouras localizadas em regiões de maior altitude houve relatos pontuais de ocorrências de “phoma”, “cercóspora” e “mancha aureolada”, o que teria contribuído para aumentar o abortamento dos frutos. As lavouras se encontram em fase final de granação e maturação, com o início da colheita previsto para o mês de maio, devendo se estender até o mês de outubro naqueles municípios de clima mais ameno.

### **ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO DA SAFRA 2012 – MINAS GERAIS**

A produção de Minas Gerais está estimada em 26,64 milhões sacas de café na safra 2012, com variação percentual de 2,79% para mais ou para menos. A produtividade média do estado atingiu 25,80 sacas de café por hectare. Em comparação com a safra anterior, a estimativa sinaliza um aumento da produção cafeeira em 20,10%. Quando comparamos a produção das safras 2010 e 2012, safras cheias, constatamos aumento de 5,9% na produção do estado. Este aumento se deve basicamente ao aumento da área em produção e a melhora dos tratos culturais das lavouras, incentivados pela recuperação dos preços de comercialização do café. Tal crescimento só não foi maior em razão das adversidades climáticas observadas em algumas regiões do estado, que podem restringir o potencial produtivo das lavouras na atual safra.

No Cerrado Mineiro espera-se para a safra 2012 um incremento na produção da ordem de 44,12%, comparativamente à safra anterior. A área de café em produção teve um aumento de 5,71% e a produtividade 36,34%, passando de 24,84 sacas/ha em 2011, para 33,86 sacas/ha em 2012. Este incremento na produção de café na região do Cerrado Mineiro para a atual safra, é atribuído a bialidade da cultura que este ano é de alta na região, em especial nos municípios onde predominam lavouras de sequeiro e ao aumento da área de café em produção, devido à incorporação de lavouras que se encontravam em formação e renovação. Há que se destacar ainda que as lavouras da região refletem os investimentos dos produtores em todas as fases do processo produtivo da atividade, motivados pelo bom momento por qual passa a cultura. Entre meados de fevereiro e março verificou-se um pequeno veranico na região. No entanto, a expectativa é de que esta ocorrência climática não afete significativamente a renda do café no beneficiamento. Com a melhora do preço da saca de café, observou-se um aumento significativo de novas áreas plantadas quando comparado com plantios de anos anteriores.

Na Região Sul de Minas, as adversidades climáticas ocorridas ao longo do ciclo produtivo das lavouras, tais como: atraso no início das chuvas, amplitude térmica acentuada, geadas nos meses de julho e agosto de 2011 e estiagem entre os meses de fevereiro e março de 2012, concorreram para a redução do potencial produtivo das lavouras em safra de bialidade alta. A produção estimada para a safra 2012 é 13,49 milhões de sacas de café, 29,19% superior à safra anterior e 6,93% maior quando comparada à safra de 2010. Este incremento na produção só não foi maior porque alguns

municípios apresentam inversão da bienalidade, em razão da constante renovação dos cafezais e do cultivo de novas variedades nos últimos anos. A produtividade média esperada é de 25,98 sacas por hectare ha contra 20,67 sacas por hectare da safra 2011.

A Zona da Mata Mineira obteve na safra 2011 uma produção considerada extraordinária, superando todas as expectativas. Situação vivida pelos principais municípios produtores da região, que acaba refletindo diretamente nos demais municípios. Todavia, a região tem como característica a inversão do fator “bienalidade” em vários municípios e em propriedades diferentes de um mesmo município, o que a coloca em situação produtiva inversa quando comparada com o restante do estado de Minas Gerais. Portanto, apesar das boas floradas e do incremento dos tratos culturais, condições climáticas desfavoráveis caracterizadas pelo excesso de chuvas e baixas temperaturas ao longo do mês de outubro de 2011, bem como, uma forte estiagem entre os meses de fevereiro e março deste ano, contribuíram para a redução da produtividade inicialmente esperada.

Nas regiões Leste, Mucuri, Norte de Minas e Jequitinhonha, a forte estiagem ocorrida a partir de meados do mês de janeiro poderá reduzir consideravelmente o potencial produtivo das lavouras, em razão da granação deficitária dos frutos com alta incidência de grãos chochos, cascudos e mal formados. Tais ocorrências deverão prejudicar o rendimento da colheita, ou seja, maior quantidade de café fruto para formação de beneficiado. Entretanto, a produção estimada para a região ainda é positiva quando comparada com a safra anterior, em razão do alto percentual de lavouras irrigadas, do incremento dos tratos culturais motivados pelos bons preços do café, e por 2012 ser considerado ano de safra alta na região.

Desta forma, e pelo maior peso estatístico da produção da Zona da Mata na base amostral, a produção estimada para a região da Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte de Minas é de 7,38 milhões de sacas, redução de 4,61% quando comparada com a safra anterior. A produtividade média alcançada foi de 21,52 sacas por hectare, contra 23,13 sacas por hectare na safra 2011, recuo de 6,96%.

## **4.2 – ESPÍRITO SANTO**

Estimada em 12.215,0 mil sacas de café beneficiado, a produção de café no estado do Espírito Santo é 5,5% superior à safra passada, quando foram produzidas 11.573,0 mil sacas. Desse total, 23,4% (2.860,0 mil sacas) são da espécie arábica e 76,6% (12.215,0 mil sacas) de café conilon.

### **Café Conilon**

Estima-se uma produção de 9.355,0 milhões de sacas, superior em 10,1% (861,0 mil de sacas) à safra anterior, que foi de 8.494,0 mil sacas.

A boa produção dessa safra se deve aos tratos culturais envolvendo as adubações, poda, desbrota e combate adequado de ervas daninhas, lavouras novas, renovadas com materiais genéticos com maior potencial de produção, uso mais acentuado de outras tecnologias, inclusive a irrigação - cenários impulsionados, sobretudo, pela melhoria dos preços.

### **Café Arábica**

A produção da espécie arábica, estimada em 2.860,0 mil sacas, representa uma redução 7,1% em relação à produção colhida na safra passada, que foi de 3.079 mil sacas. Tal redução, mesmo em um ano de previsão de safra alta em todo o Brasil, se deve, sobretudo, aos seguintes fatores: déficit hídrico, atraso de chuvas e baixas temperaturas com “frentes frias” e baixa insolação, principalmente nos períodos de



floração, fertilização, pegamento e enchimento de frutos

### **4.3 - SÃO PAULO**

O satisfatório regime de chuvas observado a partir do último trimestre de 2011 e primeiro de 2012, associado ao condizente pacote agrônomo utilizado no manejo dos cafezais por parte dos cafeicultores, propiciou excelente recuperação vegetativa das plantas após o longo período de estiagem ocorrido em 2011. Tal conjunto de condições possibilitou incremento na estimativa de produção no estado de São Paulo, safra 2012/13, alcançando as 5.040,7 mil sacas de café beneficiado, representando alta de 4,4% frente ao resultado do levantamento efetuado em dezembro de 2011, considerando o limite superior da estimativa, quando seriam obtidas 4.828,2 mil sacas.

Excetuando-se o cinturão de Ourinhos – sudoeste paulista, todas as demais regiões reportaram crescimento na estimativa de produção. Tal resultado encontra aderência com a realidade de campo, tanto derivada de visitas diretas a cafeicultores, como de informações secundárias colhidas junto a técnicos especializados na cultura.

### **4.4 – BAHIA**

A produção total de café no estado estimada em 2.168,3 mil sacas, é 5,3% inferior à safra de 2.290,0 mil sacas colhidas na safra anterior. Em relação à primeira estimativa divulgada em janeiro, temos uma redução de 19,31% , devido a uma longa estiagem que a partir do mês de janeiro vem ocorrendo em todo estado o da Bahia, com maior intensidade na região central, onde se concentra os plantios de café mais tradicionais que apresenta quebra de 36,64%, e de forma menos acentuada nas regiões do extremo Sul (conillon), porém afetada por temperaturas mais elevadas e veranicos que apresenta quebra de 5%, e no Extremo Oeste, onde também ocorreram algumas irregularidades, porém, aí a cafeicultura é totalmente irrigada, contou também com a entrada em produção de lavouras novas e ou podadas, apresentou um aumento de 4% na expectativa da produção regional.

Como a colheita está se iniciando, e os danos nas lavouras são visíveis com elevado chochamento dos grãos que resultarão em baixo rendimento do café produzido, este número inicial deverá ser bastante ampliado nesta região mais afetada influenciando na produção total do estado nesta safra, além de contribuir para uma menor qualidade do café produzido, cujos produtores mais afetados são os tidos como pequenos que também dominam o público envolvido nesta atividade destas regiões.

### **4.5 – PARANÁ**

A área total plantada com café foi estimada em 87.095 hectares, sendo 1.930 hectares menor que os 89.025 hectares obtidos no primeiro levantamento realizado em dezembro de 2011, com redução de 2,2%.

A área em produção apresentou uma redução de 4,8%, passando dos 72.989 hectares em dezembro, para os atuais 69.489 hectares, uma redução de 3.500 hectares.

Os municípios das regiões de Londrina (Norte) e Umuarama (Noroeste) foram os que mais sofreram redução de área, e os principais fatores apontados pelos cafeicultores foram:

- o baixo potencial de produtividade em lavouras mais velhas ou mal conduzidas, e que foram muito afetadas pela severa estiagem ocorrida durante os meses de dezembro e janeiro;
- a dificuldade em administrar atividade com muita dependencia de mão de obra,

especialmente devido à legislação e o alto custo;

- a concorrência com o cultivo de lavouras mecanizadas, exemplo da cana em regiões próximas às Usinas de açúcar/álcool, e também de soja;

- redução nos atuais preços recebidos pelos produtores e a elevação dos custos de produção.

Os plantios novos previstos para 2012 estão em ritmo lento devido à pouca disponibilidade de mudas nos viveiros comerciais.

A produção para a atual safra está prevista em 1,6 a 1,8 milhão de sacas beneficiadas, 10,5% inferior à registrada no levantamento de dezembro, atribuindo-se à redução da área em produção e a prolongada estiagem como principais fatores.

Os trabalhos de colheita iniciaram nas lavouras de variedades precoce, principalmente as cultivadas nas regiões mais quentes. O relatório do DERAL de Previsão Subjetiva de Safras – PSS de 30 de abril, registra 4% da produção já colhida, e que as fases das lavouras estando: 46% em frutificação e 54% em maturação. A condição das lavouras estão assim distribuídas: 6% ruim, 19% medio e 75% bom.

A colheita deverá se intensificar nas demais regiões produtoras do estado, sendo que uma das principais preocupações dos cafeicultores está relacionada com o alto custo da mão de obra em especial, diante do reajuste do salário mínimo regional.

De acordo com a Estimativa de Custos do DERAL de fevereiro de 2012, a mão de obra temporária representa 56,09% e os fertilizantes 10,96% do custo variável para as lavouras do sistema adensado com produtividade de 40 sacas por hectare. O custo total está estimado em R\$350,78 por saca.

#### **4.6 – RONDÔNIA**

A safra cafeeira do estado em 2012 estimada em 1.638,8 mil sacas, 14,7% ( 210,5 mil sacas) superior à colhida em 2011. Este resultado se deve ao ciclo de bialidade positiva, e ao regime das chuvas mais regulares nos meses de julho, agosto e setembro. O estado é o segundo maior produtor da espécie conilon e o quinto no total da produção cafeeira do País.

O parque cafeeiro do estado está diminuindo, dando lugar a área de pastagem. Na atual safra, a área ocupada com a lavoura totaliza 148,83 mil hectares, contra 159,61 mil em 2011, ou seja, uma redução de 6,75% ou 10,78 mil hectares.

A produtividade média dos cafezais no estado de Rondônia é baixa (11,45 sacas por hectare nesta nova safra e 9,31 sacas por hectares na safra anterior), devido a fatores como sistema de cultivo pouco racional, práticas inadequadas, elevados custos de insumos e da mão-de-obra, baixa fertilidade dos solos, indisponibilidade de crédito, veranicos, cafezais decadentes, entre outros. Tais fatores, aliados à baixa qualidade do produto (muitos defeitos) têm feito com que os cafeicultores do estado sejam pouco competitivos em relação aos produtores de outros estados do País.

Convém ressaltar, todavia, que alguns produtores, cerca de 5%, estão adotando tecnologias e práticas culturais, como emprego de cultivares melhoradas, controle de pragas e doenças, calagem, adubação, irrigação, desbrota, poda, que têm possibilitado a obtenção de elevadas produtividades e um produto de boa qualidade a um custo compatível com a exploração da lavoura, conseqüentemente, de forma mais lucrativa, chegando a produtividades de 50 a 60 sacas por hectare.

## 5 – TABELAS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO

**TABELA - 1**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**SAFRA 2012**  
**SEGUNDO LEVANTAMENTO**

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTI- VIDADE (Sacas / ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Conilon	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
<b>Minas Gerais</b>	<b>186.355</b>	<b>665.474</b>	<b>1.032.530</b>	<b>3.182.744</b>	<b>26.340,0</b>	<b>299,0</b>	<b>26.639,0</b>	<b>25,80</b>
Sul e Centro-Oeste	105.751	370.129	519.298	1.557.894	13.491,0		13.491,0	25,98
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	25.927	103.707	170.308	596.078	5.767,0		5.767,0	33,86
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	54.677	191.638	342.924	1.028.772	7.082,0	299,0	7.381,0	21,52
<b>Espírito Santo</b>	<b>41.106</b>	<b>136.795</b>	<b>451.157</b>	<b>1.205.590</b>	<b>2.860,0</b>	<b>9.355,0</b>	<b>12.215,0</b>	<b>27,07</b>
<b>São Paulo</b>	<b>13.238</b>	<b>45.270</b>	<b>169.538</b>	<b>471.780</b>	<b>5.040,7</b>	<b>0,0</b>	<b>5.040,7</b>	<b>29,73</b>
<b>Paraná</b>	<b>17.606</b>	<b>58.100</b>	<b>69.489</b>	<b>222.000</b>	<b>1.700,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.700,0</b>	<b>24,46</b>
<b>Bahia</b>	<b>8.340</b>	<b>26.743</b>	<b>138.213</b>	<b>320.014</b>	<b>1.430,3</b>	<b>738,0</b>	<b>2.168,3</b>	<b>15,69</b>
- Cerrado	2.193	10.120	12.918	71.046	564,0		564,0	43,66
- Planalto	2.265	7.757	100.861	196.679	866,3		866,3	8,59
- Atlântico	3.882	8.866	24.434	52.289	0,0	738,0	738,0	30,20
<b>Rondônia</b>	<b>5.705</b>	<b>8.957</b>	<b>143.126</b>	<b>224.708</b>	<b>0,0</b>	<b>1.638,8</b>	<b>1.638,8</b>	<b>11,45</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>1.947</b>	<b>4.517</b>	<b>20.828</b>	<b>48.320</b>	<b>2,6</b>	<b>115,8</b>	<b>118,4</b>	<b>5,68</b>
<b>Pará</b>	-	-	<b>10.185</b>	<b>22.713</b>	<b>0,0</b>	<b>165,3</b>	<b>165,3</b>	<b>16,23</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	-	-	<b>13.242</b>	<b>27.808</b>	<b>261,7</b>	<b>0,0</b>	<b>261,7</b>	<b>19,76</b>
<b>Outros</b>	<b>993</b>	<b>2.513</b>	<b>22.883</b>	<b>62.242</b>	<b>497,4</b>	<b>2,8</b>	<b>500,2</b>	<b>21,86</b>
<b>BRASIL</b>	<b>275.290</b>	<b>948.369</b>	<b>2.071.191</b>	<b>5.787.919</b>	<b>38.132,7</b>	<b>12.314,7</b>	<b>50.447,4</b>	<b>24,36</b>

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Maio/ 2012

**TABELA - 2**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**SAFRA 2011**  
**PRODUÇÃO FINAL**

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO ( Mil sacas beneficiadas)			PRODUTI- VIDADE (Sacas / ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Robusta	TOTAL	
	ÁREA	CAFEIROS	ÁREA	CAFEIROS				
	(ha)	(Mil covas)	(ha)	(Mil covas)				
<b>Minas Gerais</b>	<b>136.435</b>	<b>489.128</b>	<b>1.000.869</b>	<b>3.083.159</b>	<b>21.882,0</b>	<b>299,0</b>	<b>22.181,0</b>	<b>22,16</b>
Sul e Centro-Oeste	77.692	271.922	505.201	1.515.603	10.442,0		10.442,0	20,67
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	23.211	92.843	161.105	563.867	4.001,0		4.001,0	24,83
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	35.532	124.363	334.563	1.003.689	7.439,0	299,0	7.738,0	23,13
<b>Espírito Santo</b>	<b>34.737</b>	<b>118.775</b>	<b>452.527</b>	<b>1.157.524</b>	<b>3.079,0</b>	<b>8.494,0</b>	<b>11.573,0</b>	<b>25,57</b>
<b>São Paulo</b>	<b>13.238</b>	<b>45.270</b>	<b>169.538</b>	<b>471.780</b>	<b>3.111,5</b>	<b>0,0</b>	<b>3.111,5</b>	<b>18,35</b>
<b>Paraná</b>	<b>16.658</b>	<b>45.600</b>	<b>74.752</b>	<b>241.700</b>	<b>1.842,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.842,0</b>	<b>24,64</b>
<b>Bahia</b>	<b>9.855</b>	<b>37.451</b>	<b>138.834</b>	<b>316.439</b>	<b>1.548,9</b>	<b>741,1</b>	<b>2.290,0</b>	<b>16,49</b>
- Cerrado	3.690	19.926	11.557	63.561	429,0		429,0	37,12
- Planalto	3.019	10.341	102.338	199.559	1.119,9		1.119,9	10,94
- Atlântico	3.146	7.184	24.939	53.319	0,0	741,1	741,1	29,72
<b>Rondônia</b>	<b>6.220</b>	<b>10.213</b>	<b>153.391</b>	<b>251.868</b>	<b>0,0</b>	<b>1.428,3</b>	<b>1.428,3</b>	<b>9,31</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>3.150</b>	<b>7.308</b>	<b>19.899</b>	<b>47.925</b>	<b>11,0</b>	<b>126,8</b>	<b>137,8</b>	<b>6,92</b>
<b>Pará</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.448</b>	<b>23.281</b>	<b>0,0</b>	<b>184,0</b>	<b>184,0</b>	<b>17,61</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>15</b>	<b>375</b>	<b>12.864</b>	<b>26.937</b>	<b>247,0</b>	<b>13,0</b>	<b>260,0</b>	<b>20,21</b>
<b>Outros</b>	<b>1.373</b>	<b>3.735</b>	<b>23.300</b>	<b>59.648</b>	<b>467,1</b>	<b>9,5</b>	<b>476,6</b>	<b>20,45</b>
<b>BRASIL</b>	<b>221.681</b>	<b>757.855</b>	<b>2.056.422</b>	<b>5.680.261</b>	<b>32.188,5</b>	<b>11.295,7</b>	<b>43.484,2</b>	<b>21,15</b>

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Maio/ 2012

**TABELA - 3**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**COMPARATIVO DE PRODUÇÃO**

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)								
	ARÁBICA		Variação %	CONILON		Variação %	TOTAL		Variação %
	SAFRA 2011	SAFRA 2012		SAFRA 2011	SAFRA 2012		SAFRA 2011	SAFRA 2012	
<b>Minas Gerais</b>	<b>21.882,0</b>	<b>26.340,0</b>	<b>20,4</b>	<b>299,0</b>	<b>299,0</b>	<b>-</b>	<b>22.181,0</b>	<b>26.639,0</b>	<b>20,1</b>
Sul e Centro-Oeste	10.442,0	13.491,0	29,2	-	-	-	10.442,0	13.491,0	29,2
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.001,0	5.767,0	44,1	-	-	-	4.001,0	5.767,0	44,1
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	7.439,0	7.082,0	(4,8)	299,0	299,0		7.738,0	7.381,0	(4,6)
<b>Espírito Santo</b>	<b>3.079,0</b>	<b>2.860,0</b>	<b>(7,1)</b>	<b>8.494,0</b>	<b>9.355,0</b>	<b>10,1</b>	<b>11.573,0</b>	<b>12.215,0</b>	<b>5,5</b>
<b>São Paulo</b>	<b>3.111,5</b>	<b>5.040,7</b>	<b>62,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.111,5</b>	<b>5.040,7</b>	<b>62,0</b>
<b>Paraná</b>	<b>1.842,0</b>	<b>1.700,0</b>	<b>(7,7)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.842,0</b>	<b>1.700,0</b>	<b>(7,7)</b>
<b>Bahia</b>	<b>1.548,9</b>	<b>1.430,3</b>	<b>(7,7)</b>	<b>741,1</b>	<b>738,0</b>	<b>(0,4)</b>	<b>2.290,0</b>	<b>2.168,3</b>	<b>(5,3)</b>
- Cerrado	429,0	564,0	31,5	-	-	-	429,0	564,0	31,5
- Planalto	1.119,9	866,3	(22,6)	-	-	-	1.119,9	866,3	(22,6)
- Atlântico	-	-	-	741,1	738,0	(0,4)	741,1	738,0	(0,4)
<b>Rondônia</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.428,3</b>	<b>1.638,8</b>	<b>14,7</b>	<b>1.428,3</b>	<b>1.638,8</b>	<b>14,7</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>11,0</b>	<b>2,6</b>	<b>(76,4)</b>	<b>126,8</b>	<b>115,8</b>	<b>(8,7)</b>	<b>137,8</b>	<b>118,4</b>	<b>(14,1)</b>
<b>Pará</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>184,0</b>	<b>165,3</b>	<b>(10,2)</b>	<b>184,0</b>	<b>165,3</b>	<b>(10,2)</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>247,0</b>	<b>261,7</b>	<b>6,0</b>	<b>13,0</b>	<b>-</b>	<b>(100,0)</b>	<b>260,0</b>	<b>261,7</b>	<b>0,7</b>
<b>Outros</b>	<b>467,1</b>	<b>497,4</b>	<b>6,5</b>	<b>9,5</b>	<b>2,8</b>	<b>(70,5)</b>	<b>476,6</b>	<b>500,2</b>	<b>5,0</b>
<b>BRASIL</b>	<b>32.188,5</b>	<b>38.132,7</b>	<b>18,5</b>	<b>11.295,7</b>	<b>12.314,7</b>	<b>9,0</b>	<b>43.484,2</b>	<b>50.447,4</b>	<b>16,0</b>

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Maio/ 2012

**TABELA - 4**  
**CAFÉ - BENEFICIADO - ARÁBICA**  
**SAFRA 2012**  
**SEGUNDO LEVANTAMENTO**

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas )	PRODUTIVIDADE (Sacac /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)		
<b>Minas Gerais</b>	<b>185.327</b>	<b>661.876</b>	<b>1.017.329</b>	<b>3.137.141</b>	<b>26.340,0</b>	<b>25,89</b>
Sul e Centro-Oeste	105.751	370.129	519.298	1.557.894	13.491,0	25,98
<b>Cerrado</b> - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	25.927	103.707	170.308	596.078	5.767,0	33,86
<b>Zona da Mata</b> - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	53.649	188.040	327.723	983.169	7.082,0	21,61
<b>Espírito Santo</b>	<b>15.924</b>	<b>66.253</b>	<b>170.842</b>	<b>550.432</b>	<b>2.860,0</b>	<b>16,74</b>
<b>São Paulo</b>	<b>13.238</b>	<b>45.270</b>	<b>169.538</b>	<b>471.780</b>	<b>5.040,7</b>	<b>29,73</b>
<b>Paraná</b>	<b>17.606</b>	<b>58.100</b>	<b>69.489</b>	<b>222.000</b>	<b>1.700,0</b>	<b>24,46</b>
<b>Bahia</b>	<b>4.458</b>	<b>17.877</b>	<b>113.779</b>	<b>267.725</b>	<b>1.430,3</b>	<b>12,57</b>
- Cerrado	2.193	10.120	12.918	71.046	564,0	43,66
- Planalto	2.265	7.757	100.861	196.679	866,3	8,59
<b>Mato Grosso</b>	<b>29</b>	<b>67</b>	<b>136</b>	<b>316</b>	<b>2,6</b>	<b>19,12</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	-	-	<b>13.242</b>	<b>27.808</b>	<b>261,7</b>	<b>19,76</b>
<b>Outros</b>	<b>926</b>	<b>2.343</b>	<b>22.511</b>	<b>61.230</b>	<b>497,4</b>	<b>22,10</b>
<b>BRASIL</b>	<b>237.508</b>	<b>851.786</b>	<b>1.576.866</b>	<b>4.738.432</b>	<b>38.133</b>	<b>24,18</b>

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Maio/ 2012

**TABELA - 5**  
**CAFÉ - BENEFICIADO - CONILON**  
**SAFRA 2012**  
**SEGUNDO LEVANTAMENTO**

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas )	PRODUTIVIDADE (Sacac /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)		
<b>Minas Gerais</b>	<b>1.028</b>	<b>3.598</b>	<b>15.201</b>	<b>45.603</b>	<b>299,0</b>	<b>19,67</b>
<b>Zona da Mata</b> - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	1.028	3.598	15.201	45.603	299,0	19,67
<b>Espírito Santo</b>	<b>25.182</b>	<b>70.542</b>	<b>280.315</b>	<b>655.158</b>	<b>9.355,0</b>	<b>33,37</b>
<b>Bahia</b>	<b>3.882</b>	<b>8.866</b>	<b>24.434</b>	<b>52.289</b>	<b>738,0</b>	<b>30,20</b>
- Atlântico	3.882	8.866	24.434	52.289	738,0	30,20
<b>Rondônia</b>	<b>5.705</b>	<b>8.957</b>	<b>143.126</b>	<b>224.708</b>	<b>1.638,8</b>	<b>11,45</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>1.918</b>	<b>4.450</b>	<b>20.692</b>	<b>48.001</b>	<b>115,8</b>	<b>5,60</b>
<b>Pará</b>	-	-	<b>10.185</b>	<b>22.713</b>	<b>165,3</b>	<b>16,23</b>
<b>Outros</b>	<b>67</b>	<b>170</b>	<b>372</b>	<b>1.112</b>	<b>2,8</b>	<b>7,53</b>
<b>BRASIL</b>	<b>37.782</b>	<b>96.583</b>	<b>494.325</b>	<b>1.049.584</b>	<b>12.314,7</b>	<b>24,91</b>

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Maio/ 2012

**TABELA - 6**  
**CAFÉ**  
**COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO**

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	SAFRA 2011		SAFRA 2012		VARIACÃO	
	ÁREA (1)	CAFEIROS (2)	ÁREA (3)	CAFEIROS (4)	%	
	( ha )	(Mil covas)	( ha )	(Mil covas)	(3)/(1)	(4)/(2)
<b>Minas Gerais</b>	<b>1.000.869</b>	<b>3.083.159</b>	<b>1.032.530</b>	<b>3.182.744</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>
<b>Sul e Centro-Oeste</b>	505.201	1.515.603	519.298	1.557.894	2,8	2,8
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	161.105	563.867	170.308	596.078	5,7	5,7
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	334.563	1.003.689	342.924	1.028.772	2,5	2,5
<b>Espírito Santo</b>	<b>452.527</b>	<b>1.157.524</b>	<b>451.157</b>	<b>1.205.590</b>	<b>(0,3)</b>	<b>4,2</b>
<b>São Paulo</b>	<b>169.538</b>	<b>471.780</b>	<b>169.538</b>	<b>471.780</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Paraná</b>	<b>74.752</b>	<b>241.700</b>	<b>69.489</b>	<b>222.000</b>	<b>(7,0)</b>	<b>(8,2)</b>
<b>Bahia</b>	<b>138.834</b>	<b>316.439</b>	<b>138.213</b>	<b>320.014</b>	<b>(0,4)</b>	<b>1,1</b>
- Cerrado	11.557	63.561	12.918	71.046	11,8	11,8
- Planalto	102.338	199.559	100.861	196.679	(1,4)	(1,4)
- Atlântico	24.939	53.319	24.434	52.289	(2,0)	(1,9)
<b>Rondônia</b>	<b>153.391</b>	<b>251.868</b>	<b>143.126</b>	<b>224.708</b>	<b>(6,7)</b>	<b>(10,8)</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>19.899</b>	<b>47.925</b>	<b>20.828</b>	<b>48.320</b>	<b>4,7</b>	<b>0,8</b>
<b>Pará</b>	<b>10.448</b>	<b>23.281</b>	<b>10.185</b>	<b>22.713</b>	<b>(2,5)</b>	<b>(2,4)</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>12.864</b>	<b>26.937</b>	<b>13.242</b>	<b>27.808</b>	<b>2,9</b>	<b>3,2</b>
<b>Outros</b>	<b>23.300</b>	<b>59.648</b>	<b>22.883</b>	<b>62.242</b>	<b>(1,8)</b>	<b>4,3</b>
<b>BRASIL</b>	<b>2.056.422</b>	<b>5.680.261</b>	<b>2.071.191</b>	<b>5.787.919</b>	<b>0,7</b>	<b>1,9</b>

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Maio/ 2012

**TABELA - 7  
CAFÉ - BENEFICIADO  
SAFRA 2011  
ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA**

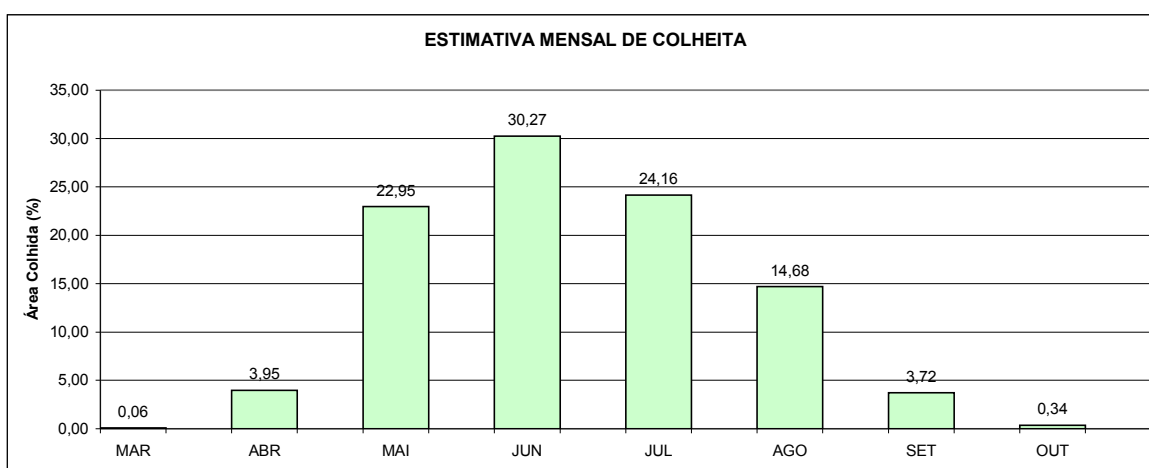
( Em Percentual e Mil sacas )

U.F	PRODUÇÃO	MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO	
		%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
MG	26.639,0	-	-	0,5	133,2	15,0	3.995,9	30,0	7.991,7	30,0	7.991,7	20,0	5.327,8	4,5	1.198,8	-	-
ES (*)	12.215,0	-	-	7,0	855,1	43,7	5.338,0	32,7	3.994,3	9,3	1.136,0	4,2	513,0	1,8	219,9	1,3	158,8
SP	5.040,7	-	-	0,4	20,2	8,8	443,6	27,2	1.371,1	35,6	1.794,5	21,5	1.083,8	6,2	312,5	0,3	15,1
PR	1.700,0	-	-	4,0	68,0	9,0	153,0	28,0	476,0	36,0	612,0	20,0	340,0	7,0	119,0	-	-
BA	2.168,3	-	-	15,0	325,2	25,0	542,1	35,0	758,9	20,0	433,7	5,0	108,4	-	-	-	-
RO	1.638,8	2,0	32,8	26,0	426,1	46,0	753,8	24,0	393,3	2,0	32,8	-	-	-	-	-	-
MT	118,4	-	-	20,0	23,7	45,0	53,3	20,0	23,7	10,0	11,8	5,0	5,9	-	-	-	-
PA	165,3	-	-	23,0	38,0	42,0	69,4	35,0	57,9	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	261,7	-	-	20,0	52,3	50,0	130,9	20,0	52,3	10,0	26,2	-	-	-	-	-	-
OUTROS	500,2	-	-	10,0	50,0	20,0	100,0	30,0	150,1	30,0	150,1	5,0	25,0	5,0	25,0	-	-
<b>BRASIL</b>	<b>50.447,4</b>	<b>0,1</b>	<b>32,8</b>	<b>3,9</b>	<b>1.991,8</b>	<b>23,0</b>	<b>11.579,9</b>	<b>30,3</b>	<b>15.269,2</b>	<b>24,2</b>	<b>12.188,7</b>	<b>14,7</b>	<b>7.403,9</b>	<b>3,7</b>	<b>1.875,2</b>	<b>0,3</b>	<b>173,9</b>

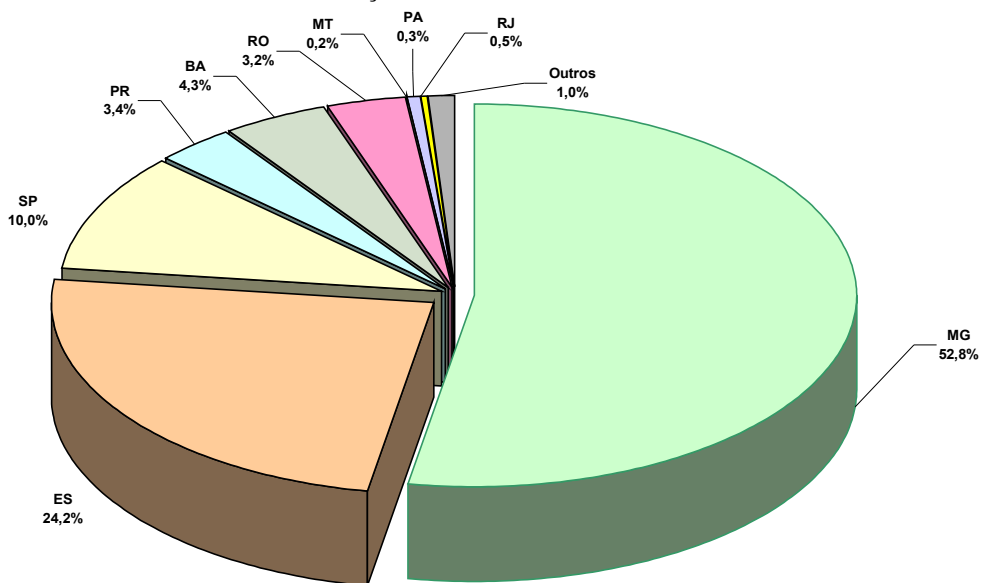
CONVÊNIO : MINISTÉRIO da AGRICULTURA - SPAE / CONAB

MAIO/2012

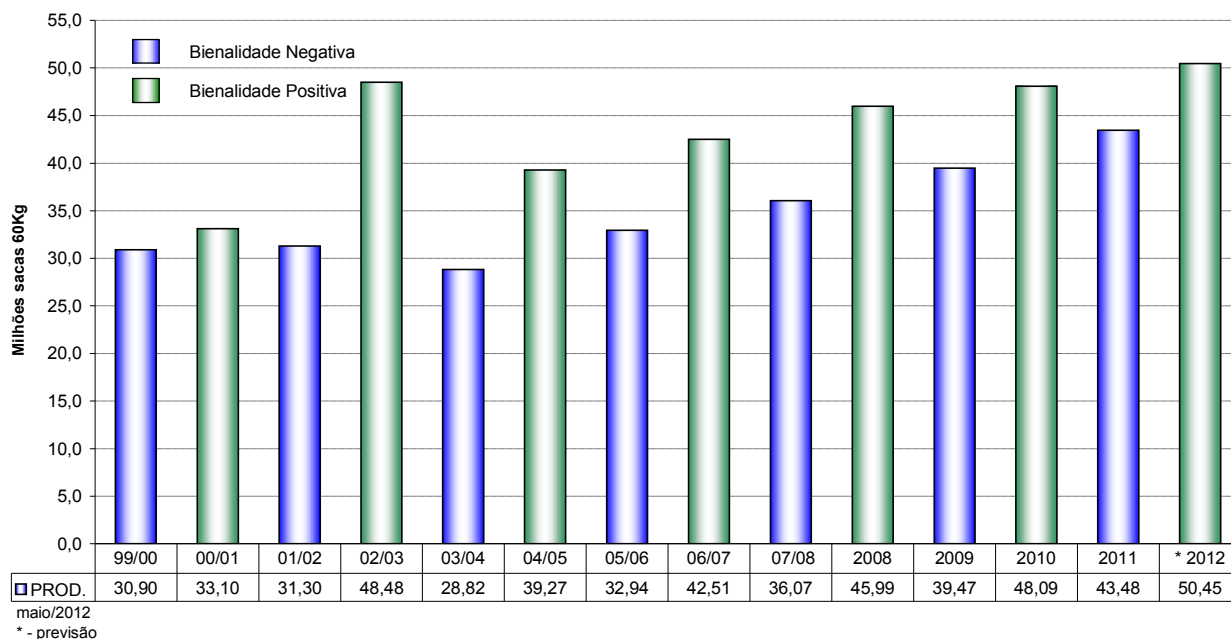
(\*) 0,8% em Outubro, 0,3% em Novembro e 0,2 em Dezembro.



**GRÁFICO - 1**  
**PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2011**  
**PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL POR U.F.**



**GRÁFICO - 2**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA**







Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



